

editorial

Irresponsabilidade fiscal

A irresponsabilidade fiscal de determinados prefeitos impõe um pesado fardo aos cofres municipais e à população do Grande ABC. Em Mauá, a gestão de Atila Jacomussi (União Brasil), de 2017 a 2020, resultou em explosão no montante de precatórios, de R\$ 200 milhões para R\$ 380 milhões, podendo alcançar R\$ 653 milhões. As dívidas decorrem da inadimplência com fornecedores essenciais, como os das áreas de saúde e mobilidade urbana. A instabilidade política da época, marcada por prisões e impeachment, agravou a desorganização administrativa, tornando inviável o cumprimento de compromissos financeiros. Agora, a gestão atual busca saídas emergenciais para reduzir os danos herdados.

Situação semelhante ocorreu em São Caetano. Conforme revelou reportagem publicada pelo **Diário** recentemente, a dívida de precatórios aumentou 167% durante os dois últimos mandatos de José Auricchio Júnior (PSD), de 2017 a 2024, atingindo R\$ 433 milhões. O rombo nas finanças compromete investimentos e a manutenção de serviços essenciais. A gestão subsequente, comandada por Tite Campanella (PL), viu-se diante de um passivo consolidado de R\$ 824 milhões, reflexo de operações de crédito realizadas sem planejamento adequado. O crescimento acelerado das despesas correntes e os gastos elevados impactaram severamente a capacidade financeira do município.

O descaso de prefeitos que ignoram a necessidade de equilíbrio fiscal e transferem dívidas vultosas para seus sucessores tem consequências diretas para a sociedade. O endividamento desenfreado reduz a possibilidade de investimentos e prejudica serviços essenciais à população, que acaba pagando a conta duas vezes. A falta de responsabilidade na gestão dos recursos públicos evidencia – dada a ausência de consciência daqueles que só pensam em si e em como fazer para se perpetuar no poder – a urgência da criação de mecanismos mais rígidos de controle e transparência, evitando que os cidadãos arquem com os custos de administrações eivadas de desmandos e má condução orçamentária.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2